

# ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA CATARINA – OSSCA

Denise da Luz

Saionara Cristiane Rotta

**Resumo:** Descreve a ação voluntária na organização do acervo da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina – OSSCA, sob o aspecto do tratamento dado na organização e no processo de informatização. Relata a experiência adquirida na realização do trabalho ocorrido no arquivo musical. A metodologia envolve o trabalho de seleção, catalogação, indexação e implantação de uma base de dados desenvolvida no Winisis 1.5 da UNESCO para agilizar a recuperação das informações e incentivar o engajamento dos profissionais da área da informação em ações sociais.

**Palavras-chave:** Cidadania; Bibliotecário; Ação Social; Centro de Documentação Musical; Organização de Arquivos; Base de Dados - WINISIS.

A ópera, graças ao poder da música, afina o sentimento e torna-o apto a bem receber impressões de beleza; aqui o próprio patético se sente à vontade para se exprimir, porque a música o ajuda e o maravilhoso, tão difícil de traduzir no palco, encontra finalmente a forma teatral que lhe convém.

Friedrich von Schiller (n. Nurbach 1759; m. Weimar 1805)

## 1 INTRODUÇÃO

A Orquestra Sinfônica de Santa Catarina - OSSCA está localizada em Florianópolis no Centro Integrado de Cultura – CIC, tem parceria com o Governo do Estado, patrocinadores e apoiadores tais como CELESC, RBS TV, Fundação Catarinense de Cultura, Centro Integrado de Cultura, entre outros. Foi fundada pelo maestro José Nilo Valle em março de 1993. É uma entidade de iniciativa privada sem fins lucrativos e tem como fim primordial a formação e a consolidação de uma cultura artístico-musical permanente e de boa qualidade. A Orquestra privilegia a difusão da cultura com ações que oportunizam o acesso à música erudita, aproximando-a do

cidadão comum, a inserção social e a valorização do artista-músico catarinense.

O acervo é constituído de partituras e outros documentos gerados pela instituição. As partituras encontram-se em condições inadequadas de acondicionamento e conservação e não existe um sistema de recuperação deste acervo. O ambiente do arquivo tem aproximadamente 10m<sup>2</sup>, possui 1 estante de madeira com 50 escaninhos, nos quais ficam acondicionadas as partituras, 2 computadores, 1 impressora, 2 mesas, 4 cadeiras, 1 telefone e 1 máquina copiadora.

Devido à falta de recursos da instituição para contratar e manter um profissional especializado na área de biblioteconomia, foi sugerida a idéia de iniciar um trabalho voluntário junto a OSSCA.

Segundo Crispin e Jagielski (2001, p.152), no decorrer do tempo, fazendo um bom trabalho, o profissional começa a fazer a sua imagem, conquista o seu espaço, confiabilidade e adquire segurança.

Nesse texto relata-se a experiência adquirida com este trabalho no ambiente da música e mostra a importância do profissional bibliotecário em tomar iniciativas para explorar novos espaços de atuação, bem como trabalhar em benefício da comunidade, pois o trabalho voluntário nos faz crescer como seres humanos além de contribuir para nosso aprendizado profissional.

## **2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A partir do interesse pela organização do arquivo da OSSCA, o primeiro passo foi entrar em contato com o maestro. Este mostrou a situação atual do arquivo e falou de suas pretensões. O trabalho foi executado em 5 meses, com uma carga horária de 4 horas semanais com uma equipe formada por duas bibliotecárias.

O trabalho foi dividido nas seguintes etapas: a) determinação em conjunto com os funcionários do processo das atividades desenvolvidas; e b) classificação, catalogação, etiquetagem, acondicionamento, informatização, fichário, listagem e dicionário.

As atividades desenvolvidas no arquivo da OSSCA foram:

a) **CLASSIFICAÇÃO:** Fez-se a retirada de todas as partituras da estante e efetuou-se a classificação repertorial, ou seja, classificou-se as obras por tipo e utilizou-se o método alfabético de arquivamento.

b) **CATALOGAÇÃO:** Relacionou-se em fichas (Fig.1) todas as informações pertinentes as partituras contendo os seguintes tópicos: autor, título, subtítulo, classificação repertorial, segundo AACR2.

<b>Orquestra Sinfônica de Santa Catarina</b>	
<b>Autor:</b>	MOZART, WOLFGANG AMADEUS
<b>Título:</b>	SYMPHONIE N° 35
<b>Subtítulo:</b>	W. 385
<b>Instrumentação:</b>	<p><b>CORDAS:</b> violino I (3), violino II (3), viola (4), violão cello e baixo (5)</p> <p><b>MADEIRA:</b> flauta I (1), flauta II (1), oboé I (1), oboé II (2), clarinete I (1), clarinete II (1), fagote I (1), fagote II (1)</p> <p><b>METAIS:</b> trompa I (1), trompa II (1), trompete I (1), trompete II (1), tímpanos (3), pauken..</p> <p><b>PERCUSSÃO:</b> caixa (2), xocalho (2), réco-réco</p>
<b>Classificação Repertorial:</b>	ERUDITA

Figura 1: Modelo de Ficha de Registros

O item “Instrumentação” não esta sendo preenchido pelas bibliotecárias, pois as mesmas não têm conhecimento em música para retirar estas informações das partituras, sendo este trabalho realizado pelos próprios músicos da orquestra.

c) **ETIQUETAGEM:** Confeccionou-se etiquetas (Fig.2) para serem coladas nos sacos plásticos, com informações pertinentes às partituras, (utilizou-se o plástico como suporte de acondicionamento das partituras por solicitação do maestro).

Orquestra Sinfônica de Santa Catarina	
<b>Autor:</b>	MOZART, WOLFGANG AMADEUS
<b>Título:</b>	SYMPHONIE Nº 35
<b>Subtítulo:</b>	W. 385
<b>Classificação Repertorial:</b>	ERUDITA

Figura 2: Modelo de Etiqueta

**d) ACONDICIONAMENTO:** As partituras antes acondicionadas em sacos plásticos e dispostas na vertical dos escaninhos, continuam com o mesmo suporte; fez-se apenas a troca de alguns plásticos que estavam danificados. Porém, o maestro aceitou a sugestão das bibliotecárias para realizar futuramente a substituição dos sacos plásticos por outro suporte, como as caixas de poliondas, no momento não havia recurso financeiro disponível.

**e) INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO:** No decorrer das atividades resolveu-se implantar uma base de dados utilizando Winisis (Fig.3) para agilizar a recuperação das informações. A base foi desenvolvida inicialmente para recuperar informações como compositor, título, subtítulo, instrumentação, classificação repertorial, imprensa e respectiva localização na estante. Todo conteúdo catalogado será posteriormente inserido na base por um funcionário da Orquestra.

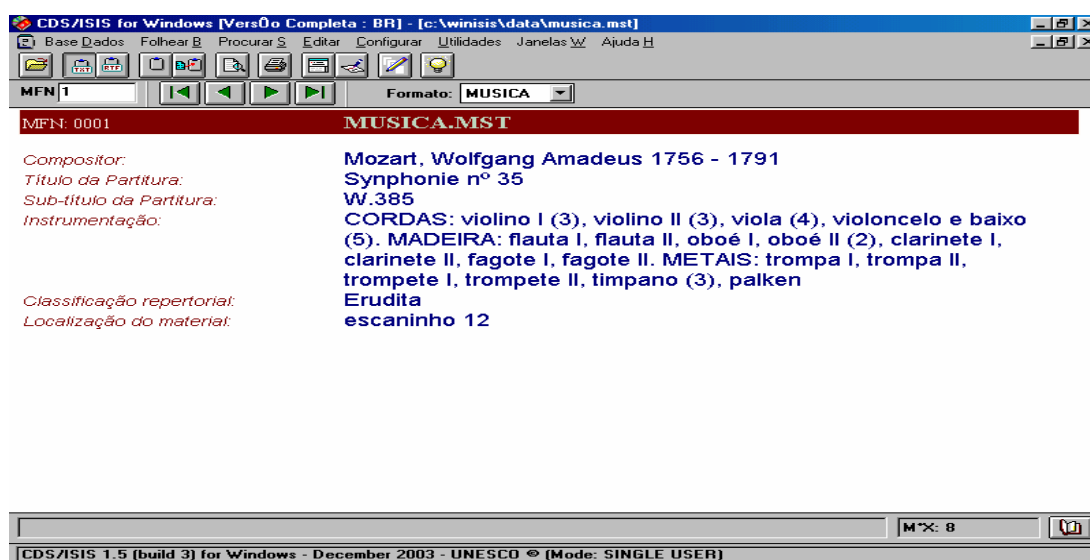


Figura 3: Modelo da base de dados “MUSICA”

É importante ressaltar que a base de dados MUSICA ainda não (julho de 2005) está instalada na OSSCA; ela será transferida após a instalação dos requisitos necessários de hardware e software.

**f) ELABORAÇÃO DO FICHÁRIO:** Criou-se um fichário manual para a localização das partituras para que, no caso de queda de luz ou problemas no computador, seja possível fazer a recuperação das informações.

**g) ELABORAÇÃO DA LISTAGEM:** Após a base instalada e alimentada será gerada uma listagem impressa para a localização das partituras para que, no caso de queda de energia ou impossibilidade de acessar o computador, seja possível fazer a recuperação das informações.

**h) ELABORAÇÃO DE DICIONÁRIO:** A pedido do maestro fez-se a tradução para cinco idiomas dos instrumentos musicais utilizados na Orquestra, para melhor compreensão dos funcionários e músicos que trabalham na orquestra.

## 2.1 Base de dados

O programa CDS/ISIS é desenvolvido na UNESCO; o uso do programa é autorizado sob licença e de forma gratuita. É um sistema genérico de armazenamento e recuperação de informação, comandado por menus, e especialmente projetado para o gerenciamento computadorizado de bases de dados não numéricas, isto é, bases de dados cujo principal conteúdo é texto. No Brasil, a licença de uso, bem como cópia do programa, são distribuídos pela BIREME – Centro Latino – Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Home Page: <http://www.bireme.br>.

O Winisis é a versão do CDS/ISIS com interface gráfica para o sistema operacional Windows, e permite a manipulação simultânea de várias bases de dados, novos recursos de linguagem de formato de impressão/ exibição como controle de tipo de fonte usado para formatação de caracteres, recursos de hipertexto, recursos de base de dados, etc.

A escolha desse programa se deu por ser de fácil execução, de utilização gratuita e possuir interface simples. Os dados de entrada utilizados na base foram: compositor, título, subtítulo, instrumentação, classificação repertorial, imprensa e a localização física das partituras.

A decisão de criar uma base de dados na OSSCA foi tomada pelo fato de ambas as voluntárias já terem feito a disciplina CIN 5351 –

Gerenciamento de Base de Dados CDS/ISIS (<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/5351>), ministrada pela professora Dra. Ursula Blattmann - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e possuem o interesse em aplicar o conhecimento adquirido. Esta disciplina se faz importante, pois capacita os profissionais da informação a desenvolverem bases de dados utilizando o CDS/ISIS e a utilizarem o gerenciador para bases de dados bibliográficas em diversas unidades de informação, de acordo com a necessidade do cliente/usuário.

O treinamento aos funcionários tem como propósito que eles próprios sejam responsáveis pelo acesso e uso da base e contam com o auxílio do manual de procedimentos elaborado pelas bibliotecárias para redimir as dúvidas.

Cabe destacar que a manutenção da base de dados MUSICA (geração de relatórios, entrada de dados e suas alterações) é realizada por meio de trabalho voluntário das bibliotecárias. Já existe uma bibliotecária trabalhando como assessora do maestro a qual poderá dar continuidade as tarefas de administração e organização do acervo da OSSCA.

## **2.2 Ação social do bibliotecário**

Entre os fatores que consolidaram a profissão do bibliotecário destacam-se os que satisfazem as necessidades informacionais como: armazenamento, conservação e preservação da memória social e a disseminação da informação para a sociedade. Ao longo dos anos estes profissionais foram aprimorando seus conhecimentos alcançando um vasto campo de trabalho em áreas gerais e especializadas em que são incorporadas novas técnicas para o controle documentário.

Sabe-se que o profissional bibliotecário é mediador da informação, e, como tal, seu dever enquanto profissional/cidadão é agir como catalisador e difusor da informação na comunidade em que vive. Targino (1991), afirma que o bibliotecário, consciente e engajado no seu papel social, pode colocar em prática o seu discurso sobre o significado da informação para a construção da cidadania. É uma forma de ajuda mútua, pois sempre há um retorno nas práticas sociais, seja em forma de benefício emocional, em realizar-se pessoalmente e como profissional adquirindo experiência diversificada com foco social, cultural e educacional.

Percebe-se que existe um elo entre educação e ação social, partindo do pressuposto que uma boa educação forma um cidadão

comprometido com a comunidade em que está inserido. A ação social possibilita a inserção da população excluída nessa comunidade, ou seja, uma ação voluntária dá oportunidade aos que vivem a margem da sociedade a terem acesso a informação e ao trabalho.

O voluntariado é doação de tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e foi com o sentimento de generosidade e oportunidade que as bibliotecárias relatoras as doaram à causa da OSSCA.

A informação é de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, só que ela só faz sentido quando é disseminada, e desenvolver a comunidade através da informação certa é o principal papel dos profissionais da informação.

Deve-se ter em mente a atuação de agentes de transformação, pois, como afirma Barreto apud Cunha (2003, p. ), a informação quando corretamente transmitida tem o poder de modificar o estoque mental de saber do indivíduo trazendo benefícios para o seu desenvolvimento e para o bem estar da sociedade em que vive. Posto isto, o bibliotecário deverá estar capacitado para tratar a informação, pois desta forma poderá conquistar a confiança da clientela e contribuir para seu desenvolvimento sócio-econômico.

## **2.3 Resultados**

A Importância do trabalho voluntário foi de grande valia para a OSSCA, pois pode contar com profissionais qualificados na área de biblioteconomia para a organização do acervo.

Para as bibliotecárias, o desafio de organizar um acervo de música foi importante e totalmente inovador, pois tiveram contato com o universo da música erudita e prestaram um serviço em benefício da comunidade.

Quanto aos benefícios para a OSSCA, pode-se elencar que a organização, rapidez e agilidade na recuperação, por meio da diversidade de recursos aplicados facilitaram o acesso e o uso das informações.

Para as bibliotecárias, o benefício veio na satisfação em desenvolver atividades biblioteconômicas, oportunidade de trabalhar com profissionais de outras áreas, além de aquisição de experiência profissional e pessoal.

### **3 CONCLUSÃO**

Nesta era de mudanças constantes, aprender a lidar com desafios sociais e educacionais constitui-se num processo gradual de desenvolvimento de novas competências e oportunidades de crescimento.

Considerando que esses novos desafios só tendem a melhorar o reconhecimento do profissional da informação, é dever enquanto profissionais comprometidos com a dimensão do significado histórico, político e cultural da nossa profissão, planejar a ação profissional no processo de transformação social e cultural.

O bibliotecário precisa ter estímulo, criatividade, habilidade para aprender a interagir nos diferentes campos do conhecimento sem esquecer de praticar a cidadania; relacionar-se de forma produtiva no ambiente de trabalho, adotando um comportamento ético com seus pares, clientes/usuários; reconhecer a importância do acesso à informação para o desenvolvimento pessoal e profissional do cidadão; ser flexível, ter eficácia e eficiência e saber buscar soluções para as oportunidades na sociedade da informação sem jamais se fechar para novas oportunidades.

### **AGRADECIMENTOS**

A Marianne Cristina Tillmann por ser a mediadora entre as bibliotecárias e o maestro José Nilo Valle possibilitando assim a realização deste trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

- CRISPIN, Adriana Calegari ; JAGIELSKI, Shyrlei Karyna. Consultoria e o profissional da informação: um campo em expansão. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v.6, n.1, p. 146-156, 2001.
- CUNHA, Miriam Vieira da. O papel social do bibliotecário. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. 15, 1º sem. 2003.
- TARGINO, Maria das Graças. Biblioteconomia, Informação e Cidadania. *Revista da escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.20, n.2, p. 149-160, jul./dez. 1991.



## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BLATTMANN, Ursula (Coord.) *Cartão de referência: micro CDS/ISIS*, versão 2.3. Florianópolis: ACB, [1994]. 8p. (Elaborado por Araci I. Andrade, Claudia Luciane Alves da Silva, Fabrícia Fortes, Hulda de Oliveira, Vanusa Marcia Rocha e AnaTristão.

DAMASIO, Edilson; LONGO, Rose Mary Juliano. *O profissional da informação na indústria: habilidades e competências*. Disponível em:

<<http://www.ufpe/snbu/docs/41a.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2005.

MOREIRA, José de Albuquerque. *Winisis: Microisis para Windows passo a passo*. Escritório de Tecnologias da Informação.[S.l], [19--].

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi; PENILHA, Débora Ferrazoli. Equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais de bibliotecas, centros de documentação e arquivos. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.2, n. 2, p. 67-79, jan./jun. 2005.

PISCHKE, Mônica *Formato MARC e WINISIS: parceria na entrada de dados e pesquisa*. Rio Grande, RS: FURG, 2004, 67p.

---

## ORGANIZATION AND USE AN INFORMATION MANAGEMENT SYSTEM BY THE SYMPHONIC ORCHESTRA OF SANTA CATARINA - OSSCA - COLLECTION

**Abstract:** Describes voluntary work on The Symphonic Orchestra of Santa Catarina - OSSCA to organize and use an information management system for the collection. Refer the experience acquired in the musical archive. The methodology involves task to selection, cataloguing, indexation, to develop and use UNESCO - WINSISIS 1.5 database, to information retrieval and stimulate information professionals to do a volunteer work an social actions.

**Keywords:** Citizenship; Librarian; Social action; Center of Musical Documentation; Organization of Archives; Database - WINISIS.

---

**Denise da Luz**

Bacharel em Biblioteconomia – UFSC

Bolsista no Núcleo de Informações Integradas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO

E-mail: [denise.luz@gmail.com](mailto:denise.luz@gmail.com)

**Saionara Cristiane Rotta**

Bacharel em Biblioteconomia – UFSC

Secretária parlamentar - Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina – ALESC

E-mail: [saionara@gmail.com](mailto:saionara@gmail.com)

Artigo recebido em: 05/08/2005  
Aceito para publicação em: 19/12/2005